

Conselho de Curadores
da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES)

Parecer sobre os documentos de prestação de contas de 2025

No passado dia 7 de abril o Conselho de Administração da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) aprovou os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025, submetendo-os ao Conselho de Curadores para apreciação, no exercício das competências que lhe são atribuídas.

O Conselho de Curadores acompanhou a atividade da A3ES, focando-se na execução do plano de atividades para 2025 e no cumprimento dos objetivos, num contexto de transição para o novo ciclo estratégico.

Os objetivos fixados para o exercício foram globalmente atingidos, apesar das condicionantes externas. A situação financeira manteve-se robusta, preservando a sustentabilidade patrimonial. Prosseguiu a simplificação dos procedimentos de avaliação, com redução da carga administrativa e maior adequação dos processos ao perfil dos ciclos e das instituições, bem como o reforço da cooperação internacional e do alinhamento com práticas europeias, contribuindo para a qualidade e a consistência do sistema de avaliação e acreditação.

As demonstrações financeiras da Agência evidenciam uma situação económica e patrimonial bastante satisfatória, traduzida na obtenção de um resultado líquido no exercício de 2025, no valor de 1,36 milhões de euros, que elevou os fundos próprios para 9,18 milhões de euros. Este desempenho evidencia que a Agência gera e retém meios financeiros suficientes para o desenvolvimento das respetivas iniciativas estratégicas e para equacionar os termos em que se relaciona nos aspetos financeiros com as Instituições de ensino superior.

Ao nível dos custos, regista-se o esforço para contenção dos mesmos, no entanto, e face à situação líquida da instituição, recomenda-se maior investimentos em sistemas informáticos e contabilísticos.

A confrontação do desempenho de 2025 com o Plano de Atividades e Orçamento para esse exercício e com a projeção de fecho constante do PAO 2026 evidencia desvios quantitativos e qualitativos. As variações globais de receita e despesa foram antecipadas, mas o perfil da atividade revelou alterações, com maior concentração de processos, recurso acrescido a mecanismos simplificados e reprogramação de ciclos, em detrimento de algumas linhas inicialmente previstas, como a investigação.

Na vertente financeira, os ganhos resultantes da valorização de ativos assumiram um peso superior ao inicialmente esperado face ao contributo operacional. Estes desvios não colocam em causa a sustentabilidade institucional nem a coerência geral com o Plano Estratégico, mas reforçam a importância de um acompanhamento atento da execução e do aperfeiçoamento do modelo de prognose e de acompanhamento intermédio.

Regista-se uma evolução positiva do Relatório e Contas enquanto instrumento de transparência e gestão. A informação apresentada com maior clareza na identificação dos desvios e na explicação das opções de gestão. A coerência entre o relatório de gestão, a análise financeira e as demonstrações financeiras foi reforçada.

Subsistem, ainda assim, oportunidades de melhoria, nomeadamente no aprofundamento da informação relativa à execução de algumas linhas de missão e na adoção de indicadores adicionais de desempenho (definição adicional de KPIs) que permitam uma leitura mais completa da concretização dos objetivos estratégicos. Reitera-se a importância de explicitar, sempre que possível, a distribuição dos recursos por áreas de intervenção (não apenas os processos submetidos), nomeadamente no que respeita à avaliação de ciclos de estudo em áreas prioritárias para o país (como saúde, ciência de dados, engenharia) e a despriorização de renovações de creditações em áreas de reduzida relevância estratégica para o país

O Conselho de Curadores apreciou o Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas, que confirmam que os documentos de prestação de contas foram preparados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e refletem adequadamente a situação económico financeira da A3ES.

Em síntese, o Relatório e Contas de 2025 apresenta níveis adequados de qualidade e transparência e evidencia evolução face ao exercício anterior. Reconhece-se o esforço de execução e a manutenção da sustentabilidade financeira. O Conselho de Curadores incentiva a Administração a prosseguir o trabalho de consolidação das metodologias de acompanhamento, a ponderar instrumentos de planeamento plurianual, a acompanhar a adequação do modelo de taxas e a melhorar os pontos identificados nos parágrafos 4, 9 e 11 supra.

Assim, o Conselho de Curadores emite parecer favorável aos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025, mantendo acompanhamento atento sobre os pontos de melhoria identificados.

Lisboa, 12 de maio de 2026

Paulo Moita de Macedo

